

LISTA DE SUBSTÂNCIAS E MÉTODOS PROIBIDOS DA AGÊNCIA MUNDIAL ANTIDOPAGEM PARA 2008

Modificações em relação à Lista de 2007

Substâncias e métodos proibidos em competição e fora de competição

S1. Agentes Anabolisantes

1- Esteróides androgénicos anabolisantes

- O conceito de "atípico" foi introduzido no texto explicativo desta secção:

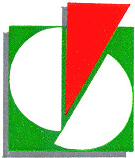
1- No quarto parágrafo, foram adicionadas duas frases para estabelecer que se um resultado inicial para um esteróide anabolisante endógeno despoletar uma investigação complementar para determinar a origem endógena ou exógena da substância, a amostra deverá ser reportada como "*atípica*" em vez de um "*resultado analítico positivo*". O conceito de resultado "atípico" é descrito da seguinte forma: "*quando essa investigação complementar se revelar necessária, o resultado deverá ser reportado pelo laboratório como atípico e não como um resultado analítico positivo*" e "*o resultado que despoletou este estudo longitudinal deverá ser reportado como atípico*".

2- A expressão "*será reportado um resultado analítico positivo*" foi acrescentada à primeira frase do primeiro parágrafo para indicar que esta definição se aplica a um resultado que não é considerado "atípico" e que se comprovou ser um "resultado analítico positivo".

- Foram eliminadas várias frases no texto explicativo e foram introduzidas algumas alterações para evitar redundâncias. Neste sentido:

1- Foi eliminada no terceiro parágrafo a frase "*de forma a determinar se o resultado é atribuível a uma condição patológica ou fisiológica, ou resultou da utilização de uma substância proibida*" e o conceito foi sintetizado nas alterações introduzidas na primeira frase do terceiro parágrafo: "*quando uma concentração não divergir dos valores normalmente encontrados em seres humanos e se qualquer método analítico válido (...)*".

2- A frase "*quando o laboratório reportou a presença de uma razão testosterona/epitestosterona superior a quatro para um na urina e um método analítico válido (por exemplo IRMS) não tenha demonstrado a origem exógena da substância, são obrigatórias investigações complementares, através da revisão de resultados de testes anteriores ou*



da realização de testes subsequentes, de forma a determinar se o resultado é atribuível a uma condição patológica ou fisiológica, ou resultado da utilização de uma substância proibida" foi eliminada no quarto parágrafo da Lista de 2007 e o conceito foi estabelecido na primeira frase do terceiro parágrafo: "*ou quando o laboratório reportou a presença na urina de uma razão testosterona/epitestosterona superior a 4 para 1 e um método analítico válido (por exemplo IRMS) não tenha demonstrado a origem exógena da substância"*.

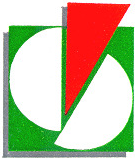
3- Foi eliminada a última frase do quinto parágrafo da Lista de 2007 "*quando um método analítico válido (por exemplo IRMS) não foi utilizado, a organização antidopagem relevante deverá obter um perfil longitudinal do atleta através da realização de pelo menos três controlos sem aviso prévio num período de três meses. Se o perfil longitudinal do atleta obtido através da realização dos referidos controlos sem aviso prévio não é fisiologicamente normal, o resultado deverá ser reportado como positivo.*", porque se tornou redundante face à redacção do parágrafo anterior.

2- Outros agentes anabolisantes

- Os modeladores selectivos dos receptores dos androgénios (SARMs) foram acrescentados a esta secção. Esta nova família de moléculas foi identificada como sendo selectiva e específica para os receptores androgénicos. Estão a ser actualmente desenvolvidos medicamentos contendo este tipo de princípios activos para o tratamento de doenças musculares e para terapêutica de reposição de androgénios. Considerando o seu mecanismo de acção e os resultados iniciais observados em humanos, estes compostos têm potencial para serem utilizados como substâncias dopantes.

S2. Hormonas e Substâncias Relacionadas

- De forma a respeitar o critério seguido na apresentação das secções anteriores, a frase introdutória foi dividida em duas, antes e depois da lista de exemplos.
- Salienta-se que a LH e a hCG são apenas dois exemplos de Gonadotrofinas acrescentando a abreviatura "ex".
- A referência a insulina surge agora no plural (*insulinas*) para abranger todas as insulinas de curta e longa acção disponíveis no mercado.
- Foi eliminado o último parágrafo desta secção para evitar redundância com a expressão: "*incluindo outras substâncias com estrutura química similar ou efeito(s) biológico(s) similar(es)*".



S4. Antagonistas Hormonais e Moduladores

- De forma a alargar o âmbito desta secção às novas substâncias que são antagonistas e/ou moduladoras hormonais, o título da secção S4, anteriormente "*Agentes com actividade anti-estrogénica*", foi alterado para "*Antagonistas Hormonais e Moduladores*"
- Os "*Agentes modificadores da(s) função(ões) da miostatina*", que podem ser antagonistas e/ou moduladores dos efeitos da miostatina (ex. inibidores da miostatina) foram acrescentados a esta secção

M2. Manipulação Química e Física

- Acolhendo a sugestão de várias partes interessadas, este texto foi alterado de forma a clarificar que o método só pode ser utilizado numa situação clínica aguda em que este método se revele imprescindível. Este tipo de intervenção terá de ser legitimado através da obtenção de uma Autorização de Utilização Terapêutica retroactiva.

Substâncias proibidas em alguns desportos em particular

P.1 Álcool

- Foi retirada desta secção a CMSB, a pedido da própria.

P.2 Beta-bloqueantes

- A pedido da Federação Internacional de Motonáutica (UIM), esta modalidade foi incluída nesta secção, considerando que estas drogas podem potenciar o desempenho neste desporto em particular.

Substâncias específicas

- Assinala-se que o beta 2-agonista clenbuterol é referido em S1.2: Outros agentes anabolisantes
- Os inibidores da Alfa-reductase (ex. finasteride, dutasteride) são agora considerados Substâncias Específicas. Embora estas substâncias possam ser usadas como agentes mascarantes de esteróides anabolisantes, investigações recentes demonstraram que existem processos laboratoriais que permitem determinar se foram utilizadas em associação com esteróides anabolisantes através da análise detalhada do perfil dos esteróides androgénicos.